

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PERIOPERATÓRIOS DE CIRURGIA CESARIANA: UM ESTUDO REFLEXIVO**

**Débora Rodrigues Gurgel<sup>1</sup>; Livya Maria Castelo Branco dos Santos<sup>1</sup>; Thanara Tássia Fernandes<sup>1</sup>; Igor Cordeiro Mendes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: livyacastelob@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

Buscou-se compreender sobre a assistência de enfermagem nos cuidados perioperatórios de cirurgias cesarianas, Trata-se de uma abordagem reflexiva acerca dos cuidados as pacientes que são submetidas a cirurgia cesariana. O estudo tem como foco primordial a descrição e a interpretação da realidade dos cuidados desses pacientes. O estudo usou como base os artigos LILACS e SCIELO entre os períodos de 2010 e 2016. Ao final do estudo concluem que é de competência da enfermagem o acompanhamento das gestantes, educação em saúde realizada para orienta-las e retirar as duvidas, os cuidados e acompanhamento durante o puerpério que é de extrema importância para o recém-nascido e para a mãe.

**Palavras-chave:** Centro Cirúrgico. Cesariana. Enfermagem.

### **INTRODUÇÃO**

Antigamente as parteiras eram responsáveis pelo parto, que ocorria no ambiente domiciliar, e apenas elas podiam realiza-lo, devido sua experiência que era conhecida e aceita pela sociedade da época. Com o passar do tempo, a assistência em saúde direcionada ao parto foi modificando, passando a ocorrer em um ambiente hospitalar e com a utilização de procedimento complexos, tecnologias avançadas e medicações para diversas finalidades. Compreende-se que algumas situações de vulnerabilidade materna e fetal fazem com que a assistência no ambiente hospitalar seja necessária, por garantir segurança e diminuição de riscos, porém o cuidado nesse ambiente tende a diminuir a autonomia e participação materna durante o trabalho de parto e parto.

Para a ocorrência de um nascimento, tem-se duas vias de parturição: a via vaginal, considerado parto normal, e a via abdominal, conhecida como cirurgia cesariana. A cesariana baseia-se em uma incisão transabdominal com acesso ao útero, e com o passar do tempo está pratica vem aumentando em todo Brasil. Em 2015, foram realizados 569.118 partos na rede de saúde suplementar credenciada em todo o país, e deste número um total de 481.571 ocorreram por cirurgias cesarianas, o que corresponde a 84,6% do total de nascimentos realizados na saúde suplementar.

O período puerperal, do começo ao fim, é caracterizado por transições, consistindo em mudanças que alteram a vida da mãe, do bebê de toda uma família. Tais modificações requerem cuidados que possibilitem o bem-estar de vida de ambos. O período puerperal cirúrgico é um processo que expõe a mãe a diversos riscos como hemorragia, infecção relacionada à cirurgia,

acidentes devido a anestesia, embolia pulmonar, trombose, tempo de recuperação no pós-operatório que pode variar devido a algumas doenças-infectocontagiosas como HIV em gestantes que colocam em risco a vida do feto. Já no bebê, as complicações estão principalmente relacionadas a prematuridade.

Dessa forma, faz-se necessária a assistência de enfermagem durante todo esse período, que vai desde a chegada da cliente até a sua saída da mesma do hospital. O enfermeiro é o profissional que mais tempo passa com o cliente, por esta razão ele tem como função prestar um cuidado de boa qualidade, ouvir o paciente, tirar suas dúvidas, seus medos e proporcionar que tudo corra bem sem nenhuma complicação ou risco. O enfermeiro deve estar preparado para qualquer problema que venha a aparecer mantendo o controle da situação.

O cuidado com o bebê e a iniciação do aleitamento materno também fazem parte da assistência do enfermeiro e é onde se encontra os maiores problemas da puerpera pós- cesariana, por esta razão é realizada uma estratégia voltada apenas para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno exclusivo. O objetivo do trabalho consiste em refletir sobre os cuidados de enfermagem prestados a paciente no pré-operatório, intra-operatório e pós-operatório da cirurgia cesariana.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo consiste em uma abordagem reflexiva sobre os cuidados com as pacientes submetidas à cirurgia cesariana. Para a elaboração desse estudo, optou-se pela realização prévia de uma revisão de literatura, permitindo a realização de uma abordagem reflexiva ampliada e contextualizada sobre o tema abordado. Possui finalidade básica, que é destinada unicamente à ampliação do conhecimento para produção de novos conhecimentos teóricos com vista às soluções de problemas práticos e/ou teóricos.

A literatura analisada incluiu artigos, legislações e livros. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library online), utilizando-se os seguintes descritores: parto, cirurgia cesariana, enfermagem. Foram incluídos os artigos completos; publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, sendo introduzidos os artigos publicados no período de 2010 a 2016 que fizessem referências aos cuidados com as pacientes em parto operatório. Deste modo serão selecionados artigos publicados nos últimos seis anos, utilizando-se os seguintes descritores: parto, cirurgia cesariana e enfermagem.

Após seleção do material, todas as produções foram lidas completamente, sendo apresentadas as principais ideias, de acordo com os objetivos propostos no estudo, ou seja, tema, autor(es), ano de publicação, metodologia, resultados e conclusão, de forma resumida.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A assistência de enfermagem no trabalho de parto e parto refere-se ao período em que a gestante apresenta contrações uterinas em intervalos regulares, que aumentam progressivamente em termos de frequência e intensidade, com o passar do tempo são concomitantes ao apagamento (esvaecimento) e dilatação progressiva do colo uterino.

### **Admissão da Paciente no Centro Obstétrico**

- A paciente é acolhida pela equipe de enfermagem, orientado-a sobre o setor e a presença dos acompanhantes, conforme Protocolo de Acompanhantes da instituição.
- O enfermeiro realiza a anamnese da paciente.

### **Objetivos De Enfermagem**

- Acolher e apoiar a paciente em todo o trabalho de parto.
- Monitorar os sinais e sintomas da evolução do parto.
- Orientar e oferecer os métodos não farmacológicos de alívio da dor.
- Prestar um atendimento humanizado a paciente e seu acompanhante.

### **Avaliação De Enfermagem**

- Pré-natal.
- Queixa principal.
- Antecedência obstétrica (número de gestações, paridades e abortos).
- Avaliação obstétrica (contrações / perdas transvaginais/ movimentos fetais).
- História patológica atual.
- Avaliação das mamas / mamilos.
- Avaliação das perdas transvaginais (quantidade e características).
- Sinais vitais.

Os profissionais de enfermagem são de extrema importância na vida da gestante e puérpera. Cabe a equipe o acompanhamento da paciente desde o começo da gestação até após o parto.

É de extrema necessidade o acompanhamento feito pelo profissional enfermeiro, onde faz o acompanhamento de pré-natal e sabe a assistência adequada para cada gestante de maneira única, ouvindo suas queixas e esclarecendo dúvidas.

O parto cesariano vem crescendo muito nos últimos anos, e é um dado alarmante para a saúde pública, onde as mulheres preferem programar seus partos cesarianos para maior comodidade e deixando de lado a forma natural do parto.

As gestantes que são submetidas a cirurgia cesariana apresentam dificuldade em amamentar, complicações no pós-operatório e são mais propícias a infecções.

### **CONCLUSÃO**

Com base nos estudos avaliados podemos concluir que é de competência da enfermagem o acompanhamento das gestantes, educação em saúde realizada para orientá-las e retirar as dúvidas, os cuidados e acompanhamento durante o puerpério que é de extrema importância para o recém-nascido e para a mãe. Os cuidados podem seguir estratégias diferentes, todas as estratégias vão depender do cuidado que a puérpera necessita no seu quadro obstétrico. Vale ressaltar também que os profissionais devem estar capacitados para auxiliar no atendimento desses pacientes informando os cuidados que devem ser feitos no seu dia a dia.

### **REFERÊNCIAS**

OLIVEIRA, Rosana Rosseto de et al . Factors associated to Caesarean delivery in public and private health care systems. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 50, n. 5, p. 733-740, Oct. 2016 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342016000500733&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016000500733&lng=en&nrm=iso)>. access on 12 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420160000600004>.

RISCADO, Liana Carvalho; JANNOTTI, Claudia Bonan; BARBOSA, Regina Helena Simões. A DECISÃO PELA VIA DE PARTO NO BRASIL: TEMAS E TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO DA SAÚDE COLETIVA. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 25, n. 1, e3570014, 2016 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072016000100501&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000100501&lng=en&nrm=iso)>. access on 12 Apr. 2019. Epub Mar 22,

2016. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-0707201600003570014>.